

ESCOLA DE FUTEBOL DA 86 ACADEMY LOCALIZADO EM ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP FAVORECE O DESENVOLVIMENTO MOTOR, PSICOLÓGICO E SOCIAL DE CRIANÇAS**86 ACADEMY FOOTBALL SCHOOL LOCATED IN ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP FAVORS THE MOTOR, PSYCHOLOGICAL AND SOCIAL DEVELOPMENT OF CHILDREN****Danilo SILVA¹; Fabio Luiz Andrade MOURA²; Anderson MARTELLI³**

1. Jogador profissional nos clubes Ginásio Pinhalense 2003-2004; Metrostars EUA – 2005; Guarani F. C. 2006 a 2007; São Paulo F. C. 2007; Sport Club Internacional - 2008-2009; F. C. Dynamo Kiev - 2010- 2017; Sport Club Internacional - 2017-2018; Los Angeles F. C. 2018 – 2020; CEO e Docente na escola de futebol 86 Academy Espírito Santo do Pinhal-SP;

2. Bacharel em Educação Física pela Unipinhal, Espírito Santo do Pinhal-SP; Curso Extensão pelo Barcelona Academy; Docente na escola de futebol 86 Academy Espírito Santo do Pinhal-SP;

3. Mestre Ciências Biomédicas pela FHO - Fundação Hermínio Ometto; Especialista em Laboratório Clínico Faculdades de Ciências Médicas – UNICAMP, Campinas-SP. E-mail: martelli.bio@gmail.com

Resumo

A infância é uma importante fase onde ocorre a formação pessoal, onde um indivíduo aprende a interagir, se relacionar com os demais e viver em sociedade, além de caracterizar um período de desenvolvimento psicológico e uma das estratégias utilizadas para um melhor desenvolvimento nessa fase é através dos esportes. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa foi demonstrar os benefícios de uma escola de futebol do Centro Esportivo denominado 86 Academy, localizado em Espírito Santo do Pinhal-SP e o favorecimento do desenvolvimento motor, psicológico e social de crianças que frequentam esse local. A pesquisa foi realizada a partir de uma revisão da literatura especializada, sendo consultados artigos publicados entre os anos de 1995 até o mais atual 2023. A prática do Futebol junto às crianças e jovens é importante para o desenvolvimento social dos que participam de escolinhas. Essa prática favoreceu uma melhor relação com seus familiares, treinadores tornando-os mais sociáveis, passaram a respeitar melhor as regras, terem mais disciplina e mais companheirismo com os demais. O espaço pesquisado está inserido em meio à natureza favorecendo a melhoria das condições ambientais, da prática de atividades físicas e redução de comorbidades relacionadas ao sedentarismo.

Palavras chave: Futebol; Centro esportivo; Escolinha; Atividade Física.

Abstract

Childhood is an important phase where personal development occurs, where an individual learns to interact, relate to others and live in society, in addition to characterizing a period of psychological development and one of the strategies used for better development in this phase is through of sports. In this sense, the objective of this research was to demonstrate the benefits of a football school at the Sports Center called 86 Academy, located in Espirito Santo do Pinhal-SP and the promotion of the motor, psychological and social development of children who attend this location. The research was carried out based on a review of specialized literature, consulting articles published between 1995 and the most current 2023. Practicing football with children and young people is important for the social development of those who participate in schools. This practice favored a better relationship with their families, coaches making them more sociable, they started to respect the rules better, have more discipline and more companionship with others. The researched space is located in the middle of nature, favoring the improvement of environmental conditions, the practice of physical activities and the reduction of comorbidities related to a sedentary lifestyle.

Keywords: Football; Sport Center; Little school; Physical activity.

Recebimento dos originais: 13/10/2023.

Aceitação para publicação: 30/10/2023.

INTRODUÇÃO

O aumento do crescimento da população residente nos grandes centros urbanos, a expansão das cidades sem um adequado planejamento vem favorecendo o aumento da violência urbana em todos os sentidos e essa falta de segurança faz com que muitos espaços públicos de recreação antes utilizados pelas crianças e jovens para práticas de esporte informal, vêm desaparecendo nos dias atuais (OLIVEIRA, 2015). Esse cenário tem incitado às escolinhas de futebol perfazendo um ambiente seguro, e todas as atividades apresentam acompanhamento de um profissional da Educação física que oferece maior conhecimento técnico e bem-estar aos participantes.

Segundo Valentin e Coelho (2005), as escolas de futebol para crianças e jovens surgiram no Brasil num contexto futebolístico e político dos anos 60 e 70, enquanto espaço institucionalizado de manipulação corporal e de criação de um novo modelo de jogador de futebol. Pedagogicamente, esses locais passaram a controlar os hábitos e o estilo dos jogadores e passou a ser uma estratégia posterior após o Brasil ser derrotado na Copa do Mundo de 1966. Essa atitude foi desencadeada pela condição física, os maus hábitos e os vícios apresentados pelos jogadores brasileiros nesse período da história.

Além do fator segurança nesses locais, os pais, demonstram uma esperança de que por meio das escolinhas seus filhos sejam encaminhados a jogarem em clubes profissionais (CRUZ, 2011); por outro lado, pensam também nos inúmeros benefícios que essa prática pode trazer para a vida dessas crianças e as importantes aprendizagens para o seu futuro como pessoa incluída em uma sociedade (MICALISKI e KOGUT, 2015). Segundo a literatura especializada, a família é uma grande influenciadora da criança a ingressar em uma escolinha de futebol, seja por verem na escolinha uma oportunidade de os filhos tornarem profissionais, ou como, uma forma de corrigir os próprios erros e preencher uma lacuna pessoal (CRUZ, 2011).

Muitas crianças em idade escolar vivem em locais expostas à violência nos locais onde moram e na vizinhança podendo ter um aprendizado mais difícil, experimentando mais estresse e depressão do que seus amigos que vivem em bairros seguros. Assim, o futebol pode ser uma saída da marginalização, de acordo com seu contexto de vivência na sociedade, e por isso, um meio de inclusão social (MARTINS JUNIOR; NETO; BONINI, 2018).

Segundo Machado (2008) a criança e os jovens devem encontrar nesses espaços um local de aprendizado, com a aquisição de novas experiências, desenvolvimento motor, psicológico e cognitivo, sem deixar de ser um ambiente agradável, afetivo e de relações sociais, pois é a satisfação na prática que manterá o aluno no ambiente do esporte. Um estudo realizado por Silva e Araújo (2019) comprovaram que a participação das crianças nas escolinhas de futebol, permite torná-las mais sociáveis, disciplinados, respeitando as regras, além de aprenderem a administrar melhor as vitórias e as derrotas.

Por todos os pontos elencados acima, é possível perceber que ainda há um déficit de informações sobre o desenvolvimento das crianças que participam das escolinhas de futebol e a importância desses locais na vida dessas pessoas. Dessa forma, este estudo apresenta como objetivo demonstrar os benefícios de uma escola de futebol do Centro Esportivo denominado *86 Academy*, localizado no município de Espírito Santo do Pinhal-SP e o favorecimento do desenvolvimento motor, psicológico e social de crianças que frequentam esse local.

METODOLOGIA

Não é de hoje que o futebol têm se mostrado um fenômeno de grande relevância sociocultural, sendo amplamente vivenciado pelo brasileiro e por pessoas de muitos outros países com um ressignificado na vida de diversos grupos sociais. Assim, as escolas de futebol tem apresentado um papel preponderante na formação não só de atletas, como de cidadãos conscientes de sua participação na coletividade e na sociedade.

Dessa forma, para a composição da presente revisão, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados *Scielo*, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), revistas científicas especializadas e indexadas no *Google Acadêmico* com a seleção de artigos científicos publicados entre 1995 até 2023, utilizando como descritores isolados ou em combinação: Futebol; Centro esportivo; Escolinha; Atividade Física.

Para seleção do material, efetuaram-se três etapas. A primeira foi caracterizada pela pesquisa do material que compreendeu entre os meses de outubro a novembro de 2023 com a seleção de 42 trabalhos. A segunda compreendeu a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos, visando uma maior aproximação e conhecimento, sendo excluídos os que não tivessem relação e relevância com o tema. Após essa seleção, buscaram-se os textos que se encontravam disponíveis na íntegra, totalizando 23 trabalhos, sendo estes inclusos na revisão.

Os artigos selecionados e incluídos na pesquisa constituíram em artigos originais, revisões e revisões sistemáticas da literatura. Como critérios de elegibilidade e inclusão dos artigos selecionados, analisaram-se a procedência da revista e indexação, estudos que apresentassem dados referentes à importância das escolas e/ou centros de treinamentos de futebol no desenvolvimento motor, psicológico e social de crianças. Na leitura e avaliação, os artigos que apresentaram os critérios de elegibilidade foram selecionados e incluídos na pesquisa por consenso.

Além da pesquisa bibliográfica, foram realizadas visitas monitoradas no Centro Esportivo denominado *86 Academy* localizado no município de Espírito Santo do Pinhal-SP que trabalha o futebol junto às crianças e jovens do município e região.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Uma parcela das crianças e jovens brasileiros sonham um dia poder ser um jogador profissional de futebol. Muitos trilham os caminhos espelhando em outros atletas que jogaram ou estão jogando em vários clubes do Brasil e do mundo. Visando unir a paixão que sentem pelo futebol à perspectiva de um futuro melhor para si e seus familiares uma vez que muitos são de origem pobre e passam praticá-lo vendo-o como um caminho para um futuro melhor (MELO et al., 2016). Diferente de alguns desportos, o futebol atualmente é praticado mundialmente por pessoas de classes econômicas mais baixas até de classe mas alta, e as crianças mal aprende a conversar ou andar e já estão gritando gol e chutando desde garrafas até as bolas do esporte, todos com a mesma ambição de se tornar um profissional de referencia (SILVA; MATEUS, 2021).

Neste sentido, muitas dessas crianças acabam recorrendo às escolinhas de futebol para se aperfeiçoarem nas técnicas desse esporte e assim adquirirem a formação necessária que possa leva-los um dia a ser um atleta profissional. Machado (2008) estima que centenas de milhares de jovens atletas pratiquem atividades esportivas por todo o mundo, e o futebol por ser o esporte

mais popular se torna o epicentro, junto com outros esportes como basquete, vôlei, handebol etc., algo que muitas das vezes é visto como forma de ocupar os jovens e acaba acontecendo de se tornar um futuro a ser seguido.

Sabe-se que o esporte coletivo como o futebol é um importante instrumento de socialização e de transformações pedagógicas para as crianças e adolescentes e as escolas de futebol constitui uma das principais possibilidades de prática esportiva para transformar essas pessoas, considerando seu alto grau de aceitação no Brasil. Segundo Valentin e Coelho (2005), através dessas escolas de futebol é possível levar a criança a uma transformação no seu desenvolvimento intelectual, moral, social e, principalmente na questão da aprendizagem, por se tratar de um esporte coletivo necessitando do respeito às regras e às demais pessoas. Essa modalidade de esporte não pode ser vista apenas no contexto da saúde física, mas uma atividade interdisciplinar (LOURENÇO e VAROTO, 2013).

Segundo Silva e Mateus (2021) o futebol é um esporte cheio de surpresas isso pelo fato de ocorrer vários episódios inusitados, isso se referindo a resultados de jogos, portanto, ao iniciar uma criança no desporto faz-se de extrema relevância mostrar que do outro lado as pessoas não são rivais e sim colegas, ensinar que existe vitórias e derrota, que sempre no mundo do futebol e de idas e vindas, ensinar o companheirismo, todos os valores humanos. Isso é um aprendizado passado pelos professores da 86 *Academy* junto a seus alunos, favorecendo a formação e socialização desses jovens.

Em referencia à escola de futebol, a 86 *Academy* hoje conta com 430 alunos regularmente matriculados, apresentando idades entre 4 e 65 anos e de diversas classes sociais. Este centro esportivo fornece bolsas para crianças de baixa renda com um trabalho social importante para o município e região. Ao longo de sua fundação que ocorreu em 2021, 47 alunos já foram encaminhados para clubes de futebol para testes e 18 permanecem jogando nesses clubes.

Um ponto importante e muito discutido e trabalhado na 86 *Academy* é a formação de seus professores e a presença desses profissionais qualificados junto a essas crianças e jovens no ensino do futebol. Esse dado corroboram com Drubsky (2002) defendendo que torna-se de suma importância a presença do educador no processo de iniciação ao futebol, pois a formação de base no Brasil é essencialmente técnica, e a especialização seria a causa de que etapas fundamentais possam ser ignoradas, como a educação para a vida profissional e extraclube.

A importância do professor vai muito além do ensino do futebol nessas escolas. Machado (1995) relata que o professor, no desempenho de sua função, pode moldar o caráter dos jovens e, portanto, deixar marcas positivas ou negativas na trajetória sócio profissional de grande significado nos alunos em formação. Outro desafio imposto aos professores e ao futuro profissional da área está na superação da visão de desenvolvimento de seu aluno. Atualmente a sociedade está cada vez mais voltada para a competição e busca de resultados e esses profissionais devem valorizar junto a seus alunos os contatos afetivos e sociais, podendo ajudar na diminuição da pressão por resultados e pela competição exagerada (FLORENTINO, 2007).

Além disso, resultados indicam que a iniciação esportiva com planejamento pode contribuir para o desenvolvimento do aluno na escola, porém, propõe-se que técnicos e professores exijam notas e frequência, para que realmente reflita na melhora do processo educacional do atleta (MICALISKI e KOGUT, 2015). No centro esportivo da 86 *Academy* é

trabalhado com essas crianças e jovens a importância do esporte no desenvolvimento motor, psicológico e social e os conceitos que levarão para toda sua vida, vindo de encontro com o estudo de Paixão (2022), onde o envolvimento da criança no esporte não deve se voltar tão somente para a criação de um recordista infantil e sim para uma formação com vistas à uma futura especialização esportiva, desenvolvendo na criança o espírito esportivo através da consciência esportiva estabelecida pela contínua vivência no esporte ao longo da vida.

Neste ponto, vale ressaltar a colocação de Oliveira (2020) onde é possível observar uma sociedade interagindo cada vez mais com as inovações tecnológicas e não é difícil observar uma mudança cultural direcionada ao consumo contribuindo o aumento do sedentarismo infantil, fator preocupante no campo da saúde coletiva complementando que, em tempos de profusão, circulação e multiplicação dessas tecnologias digitais, as crianças têm se relacionado com uma multiplicidade de equipamentos tecnológicos de maneira muito intensa, de modo a acarretar algumas implicações à saúde, como a redução dos movimentos motores.

A obesidade é outro fator preocupante, Borim et al. (2020), apontam que, no Brasil, a obesidade infantil tem sido considerada um problema de saúde pública, podendo afetar as crianças precocemente e se tornar um risco para sua saúde atual. Deus e Barbanera (2023) propõe o futebol como prática física e que esta colabora no combate à obesidade infantil.

Um estímulo para essa mudança cultural seria proporcionar um ambiente agradável e acolhedor. Pensando nesse cenário com um clima agradável e próximo da natureza e que favoreça as relações sociais, o espaço físico da escola de futebol da *86 Academy* é composto de muita área verde favorecendo um contato com a natureza e um ambiente para a prática do futebol e de outras atividades esportivas como o futevôlei, vôlei, *beach tennis*, dentre outras modalidades esportivas Figura 1. Entre os fatores contextuais ou ambientais que influenciam a saúde humana, as áreas verdes vêm sendo amplamente pesquisada (MARTELLI et al., 2023).



Figura 1. Espaço do Centro Esportivo *86 Academy*. Em A e B área verde do interior do centro esportivo e o contato dos frequentadores com a natureza; em C, D e E treinamento dos alunos na Escola de Futebol

Estudos em epidemiologia ambiental têm observado benefícios da exposição aos espaços verdes para a saúde mental, o aumento da prática de atividades físicas e a redução da morbimortalidade geral e por causas específicas, como as doenças cardiovasculares (SILVEIRA; JUNGER, 2018). Amato-Lourenço et al. (2016) relatam que a proximidade de áreas verdes associa-se a menores riscos de obesidade, menor probabilidade de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, doenças mentais, melhores desfechos de nascimento, entre outros. Além dos serviços ambientais prestados pelas áreas verdes, acredita-se que o contato com o verde diminua o estresse e favoreça a prática de atividade física (MARTELLI e DELBIM, 2022).

Uma pesquisa realizada por Barreto et al. (2017) com estudantes de educação física do município de Mogi Guaçu-SP, ao serem questionados sobre a possibilidade de ministrarem aulas de educação física em áreas arborizadas, 53 acadêmicos - 93% da amostra, referiram ser favoráveis a essa prática. O contato e o desenvolvimento de atividades do educador físico junto ao ambiente natural promovem sensações e oportunidades indescritíveis, promovendo a conscientização e a importância de preservação desses locais para a melhoria da qualidade de vida da população residente nos grandes centros urbanos (BENTO e RIBEIRO, 2010).

Diante do reconhecimento de todo o trabalho que é executado no dia-a-dia pelas escolas de futebol e demais centros esportivos, vale ressaltar que a realidade que separa as escolinhas do sonho de muitos jovens em se tornarem um atleta profissional é dura, e nem sempre corresponde às expectativas iniciais. Daí vem à importância da orientação que deve ser repassada a seus alunos, no sentido de mostrarem a necessidade de estudarem enquanto praticam o futebol para que possam ter outra profissão que venha corresponder as suas expectativas, em caso de não realização do seu sonho inicial de serem jogador profissional de futebol (MELO et al., 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo foi possível destacar a importância da inserção de crianças em escolinhas de futebol, não só pelo fato de a escolinha ser um meio do aluno tornar-se profissional do futebol, mas, como forma de iniciação da criança no meio esportivo. Por meio do esporte, observou-se que se consegue ensinar muitas coisas para a vida do jovem, bem como, lhe resgatar das ruas e de más companhias mostrando-lhe outros caminhos favorecendo seu crescimento como cidadão inserido na sociedade. É nessa fase da vida que muitas habilidades físicas são formadas e aprimoradas, no entanto, também é nessa fase que devem ser instruídos e fortalecidas as virtudes e as atitudes corretas, que refletirão na sua vida adulta.

Para isso, o papel do profissional que atua nas escolinhas é fundamental, uma vez que o professor serve de exemplo para muitos jovens. Assim, o reconhecimento pelo profissional do contexto em que atua e as capacidades e ambições dos seus alunos, auxiliam na orientação e desenvolvimento das aulas. Diante disso, o conhecimento pedagógico é muito importante, pois é por meio dele que o profissional é capaz de desenvolver aulas mais diversificadas e interativas, permitindo maior socialização e a descontração dos alunos. Por fim, a prática do futebol nas escolas favorece uma melhor relação com seus familiares, treinadores tornando-os mais sociáveis, passaram a respeitar melhor as regras, terem mais disciplina e mais companheirismo com os demais. O espaço pesquisado está inserido em meio à natureza favorecendo a melhoria das condições ambientais, da prática de atividades físicas e redução de comorbidades relacionadas ao sedentarismo dentre elas a obesidade.

REFERENCIAS

- AMATO-LOURENÇO, L. F. et al. Metrôpoles, cobertura vegetal, áreas verdes e saúde. *Estudos Avançados*, v. 30, n. 86, p.113-130, 2016.
- BARRETO, A. P. et al. Arborização Urbana e Microclima e a Percepção dos Acadêmicos de Educação Física Quanto a Essa Vegetação. *UNICIÊNCIAS*, v. 21, n. 2, p. 99-104, 2017.
- BENTO, L.C.M.; RIBEIRO, R.D. Educação física e meio ambiente: Nas trilhas do Eco Turismo um estudo de caso do município de Indianópolis, MG. *Em Extensão*. v. 9, n. 1, p.183- 194, 2010.
- BORIN, C.P.F., et al. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA HABITAÇÃO POPULAR NO BRASIL: CIÊNCIA OU ARDIL? *Cadernos do CEAS: Revista crítica de humanidades*, v. 45, n. 251, p. 675-689, 2020.
- CRUZ, R. T. Influência em participar da escolinha de futebol. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, v. 3, n. 10, p. 3, 2011.
- DEUS, G. P.; BARBANERA, P. O. Percepção de professores de educação física quanto à contribuição do futebol na prevenção da obesidade na educação infantil. *Revista Eletrônica Nacional de Educação Física*, v. 14, n. 21, jul. 2023.
- DRUBSKY, R. O universo tático do futebol: escola brasileira. Belo Horizonte: E. Psicologia educacional na sala de aula. Jundiaí: Litearte, 1995.
- FLORENTINO, José A.; FLORENTINO, Fátima Rejane Ayres; FAVIEIRO, Ceres, Pizzato. Corpo objeto, corpo liberto: um olhar das ciências sociais a respeito do corpo na contemporaneidade. In: III SEMINÁRIO CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE, 2007,Porto Alegre. Anais. Porto Alegre: Instituto de Educação da UFRGS, 2007. p. 1-7.
- LOURENÇO, M. A.; VAROTO, F. A. Escolinha de futebol: uma questão pedagógica. *Revista Educação Física UNIFAFIBE*, Ano II, n. 2, p. 112-124, dezembro/2013.
- MACHADO, A. A. Especialização esportiva precoce. Várzea Paulista: Editora Fontoura, 2008.
- MACHADO, Afonso Antônio. Interação: um problema educacional. In: DE LUCCA, E. Psicologia educacional na sala de aula. Jundiaí: Litearte, 1995.
- MARTELLI, A. Cidades arborizadas favorecem a prática de exercícios físicos e reduz comorbidades relacionadas ao sedentarismo. *Revista Faculdades do Saber*, v. 08, n. 16: 1726-1735, 2023.
- MARTELLI, A.; DELBIM, L. Arborização favorece redução de doenças cardiovasculares em moradores dos centros urbanos. *PhD Scientific Review*. v. 2, n. 9, novembro de 2022.
- MARTINS JUNIOR, A. C.; NETO, F. I. A.; BONINI, L. M. M. Futebol: Inclusão social no Brasil. *Diálogos Interdisciplinares*, v. 7, n. 3, p. 152-161, 2018.
- MELO, M, L., NUNES, T. F. B., Alejandro Martins Rodrigues³ Importância das escolinhas de futebol na formação do jovem atleta em Campina Grande– PB. *Revista internacional de audición y lenguaje, logopedia, apoyo a la integración y multiculturalidad*. v. 2, n. 3, 2016.
- MICALISKI, E.; KOGUT, M. C. O futebol e sua influência no desempenho escolar. In: EDUCERE-XII Congresso Nacional de Educação. 2015. p. 4608-15.
- OLIVEIRA, D. W.; OLIVEIRA, E. S. A. Sedentarismo infantil, cultura do consumo e sociedade tecnológica: implicações à saúde. *Revista Interação Interdisciplinar*, v. 4, n. 1, p. 155-169, 2020.
- OLIVEIRA, L. A expectativa dos pais em relação à prática esportiva de seus filhos na escolinha de futsal do Clube Esportivo Cometa. 2015. 54 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física)- Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, RS, 2015.
- PAIXÃO, J. A. O processo ensino-aprendizagem de futebol em escolinhas de iniciação esportiva. *Arq. Bras. Ed. Fís., Tocantinópolis*, v. 5, n. 1, Jan./Jul. p. 70–83, 2022.
- SILVA FILHO, J. R.; ARAÚJO, W. C. Iniciação esportiva em futebol no desenvolvimento do sistema psicomotor de crianças: Pesquisa em escolinha de futebol do IESP Faculdades. *Diálogos em Saúde*, v. 2, n. 1, 2019.

- SILVA, V. V.; MATEUS, A. S. A Metodologia correta a se usar na iniciação do Futebol com crianças. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.7, p. 67060-67073 jul. 2021.
- SILVEIRA, I. H. E.; JUNGER, W. L. Espaços verdes e mortalidade por doenças cardiovasculares no município do Rio de Janeiro Rev Saude Publica. v. 52, n. 49, 2018.
- VALENTIN, R. B.; COELHO, M. Sobre as escolinhas de futebol: processo civilizador e práticas pedagógicas. Rev. Motriz, Rio Claro, v. 11, n. 3, set./dez. 2005.